

TACTICAL

M A G A Z I N E

AIRSOFT • TIRO • SOBREVIVÊNCIA • EQUIPAMENTOS • REVIEWS

*Christian
Craighead*



E 32
M A I O 2 0 2 4

CHRISTIAN CRAIGHEAD

ONE MAN IN

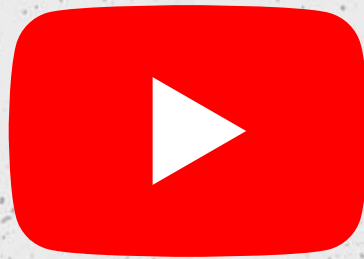


COLUNA



14

TACTICALMAGAZINE.COM.BR



TACTICALMAGAZINE

AQUI FALAMOS DE TUDO E DE TODOS.



THE GLORY, THE WIN

- MAGAZINE



Dan B. Galvani Sommovilla
DIRETOR DE REDAÇÃO
@dbgalvani.s
revista@tacticalmagazine.com.br



REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA:

Rua Pedro Álvares Cabral, 220 - Coral
Lages - Santa Catarina | CEP 88523-350

ANÚNCIOS:

Entre em contato pelo e-mail
revista@tacticalmagazine.com.br com o
assunto ANÚNCIO.

TACTICAL MAGAZINE é uma publicação
independente, repaginada, publicada
mensalmente sempre na segunda
quinzena do mês.

Edições anteriores: entre em contato por
e-mail para solicitar os materiais de
edições 01 a 23.

SAG - Serviço de Atendimento ao
Guerreiro

+55 49 99937.9601



**Fotografia, Diagramação e Direção
de Arte:**

@dbdesigncriativo

Revisão de Textos:

@a_profe_ajuda

Distribuição:

Online. Para edições impressas
entre em contato com o SAG.



OBI WAN NAIROBI

**CHRISTIAN
CRAIGHEAD**

O HOMEM CERTO, NO LUGAR
CERTO E NA HORA CERTA.

Nascido no nordeste da Inglaterra, **Christian Craighead** ingressou o Regimento de Paraquedistas ainda adolescente e foi selecionado para o Pelotão de Desbravadores de Elite antes de ingressar no SAS, do qual se aposentou recentemente.

Enquanto estava no Exército Britânico, ele teve vários desdobramentos operacionais, incluindo muitas viagens ao Iraque e ao Afeganistão sendo ferido em combate.

As suas ações isoladas durante o ataque terrorista Al Shabaab no complexo do Hotel Dusit em Nairobi, em 2019, fizeram dele um herói anônimo e garantiram a Cruz de Galantaria Conspícua e uma audiência com o Presidente Donald J. Trump.

O ex-oficial do Serviço Aéreo Especial (SAS), Christian Craighead, não abandona seu sonho de compartilhar seu relato em primeira mão sobre o ataque terrorista Dusit D2 de 2019 em Nairóbi.

Isso ocorreu depois que os obstáculos legais que impediram sua busca pelo lançamento de um livro intitulado “One Man In” foram amordaçados.

Craighead, que desempenhou um papel fundamental no fim do cerco de 19 horas dentro do hotel, planeja lançar vídeos e documentários sobre o ataque. Ataque este que deixou 22 mortos, com Craighead eliminando sozinho dois terroristas dos cinco.

“A história daquele dia no Quênia não vai desaparecer”, disse ele.



AMADIVA

WE
ARE
OPEN

Book your
appointment now.

+254 723 607

CITY • BARBER



AMAD

CITY

Barber
City



Expressando pesar pela decisão de impedi-lo de revelar o tão aguardado livro, Craighead explicou que seguiu o devido processo, incluindo trabalhar com o Ministério da Defesa do Reino Unido de “boa fé” e também solicitar uma revisão judicial.

“Por razões com as quais não concordo pessoal e profissionalmente, o Ministério da Defesa e os tribunais decidiram que este livro não pode ser publicado na sua forma atual”, disse ele.

No entanto, agradeceu a todos os seus colegas do SAS e aos advogados que o apoiaram no projeto, incluindo aqueles que manifestaram interesse em adquirir os livros.

Craighead estava no Quênia com o SAS para treinar as forças locais e relaxava fora de serviço quando o cerco aconteceu. O soldado do regimento de elite – cujo lema é Quem Ousa Vence – tomou a iniciativa e dirigiu-se ao local vestido com jeans e camisa casual.

Vestindo um plate carrier camuflado e uma balaclava, invadiu o prédio armado apenas com um rifle de assalto, uma pistola Glock e uma faca de combate, liderando um contra-ataque no qual derrotou quase sozinho os jihadistas.



Em 2023, ele perdeu uma batalha legal para suspender a proibição de revelar o livro. Ele disse a um Tribunal Superior que a proibição imposta ao seu livro pelo Secretário da Defesa era uma violação do seu direito humano à liberdade de expressão.

Mas, o juiz Steyn decidiu que a segurança nacional e a protecção do público, mantendo em segredo o trabalho do SAS, anulavam a sua reivindicação à liberdade de expressão. De acordo com regras estritas, as tropas das Forças Especiais não devem discutir as suas missões em público ou procurar “lucrar” com as operações.

Usando um pseudônimo para proteger sua identidade, Craighead escreveu um livro sobre o dia em que um amigo lhe contou que um hotel e complexo de escritórios de luxo em Nairóbi estava sob ataque.

“Durante as 22 horas seguintes, Chris confiou nas suas quase três décadas de treino militar de elite para vencer um jogo mortal de esconde-esconde com uma unidade de terroristas étnicos somalis que já tinham detonado uma bomba suicida e tinham a intenção de matar como tantas outras pessoas quanto possível”, dizia o resumo do livro.



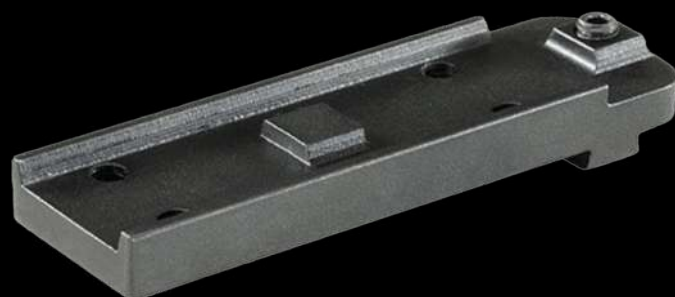




UNITY™

Unity Tactical é um nome que você vê repetidamente ao pesquisar soluções de montagem e comutação de alta qualidade para a plataforma AR. A ideia começou quando o dono da empresa, Trent Zimmer, se reuniu com um grupo de amigos que conheceu no campo de tiro. Eles se reuniam para atirar e compartilhavam a paixão por produtos táticos focados em inovação e qualidade. Eram caras que adoravam atirar e teriam aulas para se aprimorar. Uma coisa é comprar equipamento tático porque parece legal, mas outra é sair e usar esse equipamento da maneira como ele foi projetado para ser usado.

Embora Trent não fosse engenheiro de profissão, aprendeu design mecânico sozinho e a empresa começou com algo que ele desenvolveu, chamado slide ATOM. Isso aconteceu porque ele estava analisando solicitações vindas da comunidade de Operações Especiais para montar um Aimpoint Micro em um ferrolho de Glock.



Como muitos sabem, o Micro tem parafusos de montagem que vem de baixo, então para colocar um Micro em uma corrediça, você teria que retirar a corrediça e começar a fazer furos por baixo. Isso foi feito, mas oferece todos os tipos de desafios mecânicos e não é o ideal.

Trent teve a ideia de criar algum tipo de placa de montagem que pudesse de alguma forma caber no ferrolho. A placa de montagem permitiria que você colocasse o equipamento por baixo e obtivesse a montagem segura necessária.

O resultado disso também é que se a placa funcionasse para o Aimpont Micro, também poderia funcionar para outras ópticas. O sistema acaba sendo muito modular. Você não precisaria mais usar um ferrolho especificamente para o tamanho de uma óptica específica. Você poderia obter placas diferentes e trocar as ópticas à medida que novas chegassem ao mercado. Foi esse tipo de pensamento inovador que permitiu o início do Unity Tactical.

O slide ATOM foi o primeiro ferrolho de pistola óptica modular disponível no mercado. O conceito foi adotado por muitos fabricantes desde então, mas nenhum tem a resistência mecânica do design ATOM.

O que veio depois do ATOM?

A Unity Tactical começou a procurar outros lugares onde pudesse oferecer inovação. Essa é a filosofia central da Unity Tactical.

A próxima grande novidade que a Unity Tactical desenvolveu foi algo chamado sistema FUSION. Algo como Legos para sua arma. Quando você tem luzes e lasers, há uma razão específica sobre como eles precisam ser montados em sua arma. Não se trata apenas de colocar algo onde houver espaço no seu M-Lok ou Picatinny. Há um motivo pelo qual as coisas são instaladas em certos lugares (se você não sabe disso, tá estudando pouco).



O sistema FUSION permite que você personalize como colocar luzes, lasers e sistemas ópticos em sua arma e como integrar tudo isso em uma posição ideal, além das posições de 12, 6 e 3 horas. Isto é especialmente importante em trilhos mais curtos e sistemas de armas menores, onde falta espaço.

Você simplesmente compra os componentes Unity Tactical FUSION de que precisa, junta e depois adiciona suas luzes e lasers. Você acaba trabalhando em um único hub central que é chamado de Fusion Micro Hub . É possível adicioná-lo a muitas plataformas de armas diferentes que você não seria necessariamente capaz de padronizar. Até porque nem todas as armas permitem posições diretas e tradicionais do estilo AR-15.

FAST Micro Mount

Com certeza você já deve ter visto este equipamento e com mais certeza ainda estranhou a ponto de conversar com seus pares sobre a ‘estranheza” sobre este acessório.

Quando foi lançado, não havia nada igual no mercado. Havia mounts (montarias) altas, mas o que a Unity Tactical fez foi criar mais um sistema do que apenas uma mount. A primeira montagem FAST foi feita para micro óptica e se tornou imediatamente popular, pois não apenas colocava a óptica no alto, mas também levava em consideração as miras de ferro que já estavam montadas na arma.



A altura foi algo que muitos riram quando foi lançado. A razão por trás da montagem alta é que ela permite uma postura mais neutra. É uma posição muito mais confortável e também empurra a óptica em sua direção, em vez de você ter que ficar atrás da mesma.

Do lado mais profissional, também torna a filmagem passiva com visão noturna muito mais fácil e rápida.

Achou interessante? Siga-nos no instagram para mais informações.



MOTO-X

Quer saber mais?

Entre em contato agora
mesmo pelo whatsapp:

(47) 98471.0436

EXPLORADOR-X
WWW.EXPLORADOR-X.COM.BR

*Christian
Craighhead*

TOP
LOAD



VESTUÁRIO

- Balaclava Arc'teryx LEAF Assault;
- Jeans Armani - tipo desconhecido, mas o logotipo do bolso traseiro é visível;
- Benchmade Phaeton (no bolso da calça jeans);
- Camisa Craghoppers Kiwi;
- Botas LaSportiva Boulder X Mid de cano curto.

PLATE CARRIER

- Padrão Crye AVS - apenas frontal;
- Crye AVS 1000 - usado em vez da bolsa com placa traseira;
- Capas de ombro acolchoadas Crye AVS;
- Faixa de cintura Crye AVS de 2 bandas;
- S&S Admin Flip Pouch e S&S PTT Wing (somente lado esquerdo) - parte da linha S&S 2019;
- Bolsas de rádio Crye MBITR ;
- Variante TG Knives - faca artesanal britânica feita sob medida por Tom G;
- Bolsa Blackhawk SAW - possibilidade mais próxima, geração desconhecida. Montado no painel LAP e provavelmente usado como bolsa de descarte ou bolsa de máscara de gás.;
- Mosquetão ITW GrimLoc;
- Rádio emitido localmente - não o MBITR habitual; possivelmente uma unidade comercial como o ICOM, ou possivelmente até mesmo a Baofeng; Porta carregadores Crye Precision 5.56x45 mm;

MOCHILA CRYE® AVS™ 1000

CRYE® LAP PANEL

CINTO MODULAR

- Bolsa Frag Crye SPS;
- Coldre Safariland 6354DO - em UBL com alça de perna;
- Suspensórios Crye;
- Bolsa Essac;
- Porta carregadores S&S Precision 9x19 mm;
- Bolso Blackhawk Flash Bang
- Bolso utilitário horizontal médio Blue
- Force Gear - com puxadores de zíper, provavelmente usada como IFAK;
- Patch óptico Edward Teach (Barba Negra) / Patch Black Rifle Coffee Company Blackbeard.



**BALACLAVA ARC'TERYX
LEAF ASSAULT**



SAFARILAND 6354RDSO - ALS®

Sobre a pistola utilizada na ocasião, não encontramos informações precisas. As poucas fotos publicadas não definem com exatidão se é uma Glock G17 ou G19.

É sabido que hoje, Christian Craighead, é embaixador da ZEV Technologies, com a excelente Oz9.

COLT CANADA UKSF L119A2®

Essas armas de fabricação canadense servem como rifle de assalto padrão do Serviço Aéreo Especial (SAS), substituindo o M16. As armas foram inicialmente fabricadas pela Diemaco, que desde então se tornou a Colt Canada.

Assim como o M16 que ele substituiu e a carabina M4A1 com a qual se assemelha, o L119A1 é baseado no design Armalite AR-15. Dispara um cartucho calibre NATO 5,56x45 mm e usa carregadores de 30 cartuchos. O L119A1 vem em 2 "sabores": um com cano de 15,7 polegadas e uma versão mais compacta com cano de 10 polegadas.





SOLDADO ANÔNIMO

Falando o que ninguém quer falar.

ÁLCOOL E ARMAS DE FOGO OU NÃO... NÃO COMBINAM.

A maioria das pessoas sabe que dirigir qualquer coisa sob a influência de álcool é perigoso. O que muitos realmente não entendem é que beber enquanto se manipula armas também é perigoso. Quando há consumo de álcool, você não estará em condições de fazer julgamentos sólidos, o que é a chave para uma experiência insegura.

Há muito tempo é observado a maneira como o álcool está sendo inserido dentro dos clubes de tiro, dentro de grupos de caçadores e também nas práticas do airsoft. É impressionante a incapacidade do ser humano de confraternizar sem ter que fazer uso de quaisquer substâncias que provoquem o seu bem-estar momentâneo.

Existem inúmeros relatos de acidentes, inclusive fatais provocado pela ingestão de bebida alcoólica pré, durante e depois destas atividades envolvendo armas.

E não me venham os paladinos da verdade dizer o contrário ou trazer estatísticas tentando comprovar que tudo que foi dito até aqui “não é bem assim”. É sim, aceite. Não cabe aqui dar nomes aos bois e sim esclarecer e conscientizar os praticantes destas atividades quanto ao risco desnecessário ao qual estão correndo.

O consumo excessivo de álcool pode ser particularmente prejudicial para praticantes de esportes de final de semana, como o airsoft, mesmo que não sejam atletas profissionais ou praticantes regulares de exercícios físicos. Aqui estão algumas maneiras pelas quais o consumo excessivo de álcool pode afetar negativamente os praticantes:

IMPACTO NA PERFORMANCE ATLÉTICA:

Mesmo em esportes recreativos, como o airsoft, a habilidade física e mental pode influenciar o desempenho. O consumo excessivo de álcool pode resultar em coordenação motora comprometida, tempo de reação mais lento e diminuição da capacidade de tomada de decisões rápidas e precisas durante o jogo. Isso pode afetar a capacidade de se movimentar no campo, fazer jogadas estratégicas e contribuir para o time.



RISCO AUMENTADO DE LESÕES:

O álcool reduz a percepção da dor e o julgamento, o que pode levar os jogadores a ignorar lesões ou a assumir riscos desnecessários durante o jogo. Além disso, a coordenação comprometida aumenta o risco de quedas, colisões e outros acidentes que podem resultar em lesões musculares, torções, contusões e até mesmo fraturas.

TOMADA DE DECISÕES COMPROMETIDA

A tomada de decisões fica prejudicada e sua capacidade de determinar se você está ou não prejudicado também fica prejudicada. É seguro atirar? A pista de treinamento está livre? Há alguém na minha linha de tiro?

Obviamente, isso é algo que precisa ser resolvido de forma rápida e correta para que uma decisão adequada e segura possa ser tomada. Uma sobrecarga de álcool torna isso realmente muito arriscado.

Não me interpretem mal; o álcool tem o seu lugar na nossa sociedade. Não há nada de errado em brindar... depois que as armas foram guardadas. Esteja ciente de que você está servindo de exemplo para nossa próxima geração de atiradores e praticantes de airsoft.

Quando orientamos alguém - especialmente filhos - devemos lembrar que eles estão observando o que fazemos com a mesma atenção que ouvem o que dizemos.

Ensine segurança e pratique o que você prega. Depois que a tragédia acontece, não há mais o que fazer.



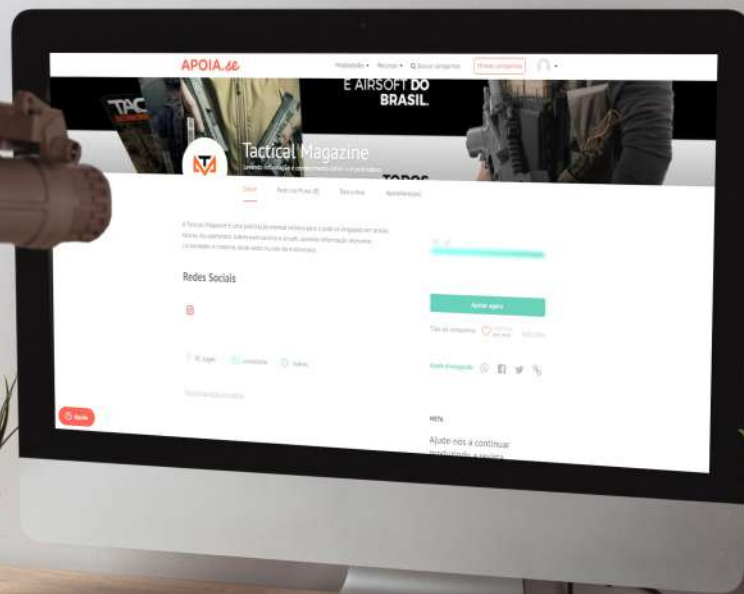
Este texto não necessariamente reflete o pensamento da revista e são escritos por colaboradores anônimos.





CONSIDERE SER UM **APOIADOR!**

**MEMBROS TM TEM ACESSO A CONTEÚDOS
E SORTEIOS EXCLUSIVOS.**



APOIA.se



WWW.HELIKON-TEX.COM





**AIRSOFT
COMMANDER**

BAIXE AGORA MESMO

O Airsoft Commander é uma aplicação mobile Cross Platform idealizado por praticantes de Airsoft, dedicado exclusivamente ao esporte e tem como objetivo reunir em um único lugar informações pertinentes sobre: equipes, eventos, notícias, arenas, ligas, associações, lojas, serviços ligados ao esporte, além de oferecer soluções e ferramentas para administração de equipes, agenda pessoal, eventos e muito mais.





IWI US MASADA

Se você não está familiarizado com o IWI, então você deve ser bem novo.

A IWI é uma empresa de fabricação de armas com sede em Israel e está em atividade desde 1933.





Israel é aproximadamente 4 vezes e meia menor que Santa Catarina em território. Apesar de ser tão pequeno, Israel tem uma indústria de armamentos extremamente avançada.

A maioria das nações desse tamanho tem a sorte de ter a planta industrial e o conhecimento de armas para licenciar a construção de cópias de projetos estrangeiros, mas Israel está entre um punhado de nações capazes de construir tanques de batalha e caças.

Não é surpreendente, portanto, que sua indústria de armas doméstica tenha ido muito além de seus primeiros dias de submetralhadoras Uzi estampadas em chapa metálica e clones da Browning High Power para produzir designs originais e avançados, como o rifle Bullpup Tavor e o assunto da matéria deste mês, a pistola IWI Masada 9 x 19 mm Parabellum.

Uma pistola com capacidade de 17 + 1, no tamanho standard que está disponível em qualquer cor que você quiser - desde que seja preta. A Masada pesa aproximadamente 737 gramas vazia e 950 gramas com uma carga completa de pontas ocas Gold Dot Speer de 124 grain. Ele é enviado em uma caixa de papelão preta plana, com o logotipo IWI Masada na tampa e um recorte de espuma para a arma, carregadores e alças de mira reservas.

À primeira vista, parece mais um dos infinitos clones Glock. Está ficando difícil escolher uma arma de polímero, striker fire e com partes internas que se inspiram muito no design da marca austríaca, mas uma rápida olhada sob o capô revelará algumas diferenças notáveis entre a oferta da IWI e os produtos de Gaston (e seus vários imitadores).

A diferença mais óbvia é o mecanismo de desmontagem, que é praticamente uma cópia da SIG Sauer, apresentando uma alavanca que deve ser girada 90 graus para baixo e é impedida de fazê-lo se o ferrolho não estiver na posição travada.



Esse recurso é divulgado no site da IWI, que faz questão de observar que não há necessidade de puxar o gatilho para desmontar a pistola. Não é preciso ser um cirurgião de foguetes para decifrar a quem se dirige essa farpa de marketing.





Com a pistola desmontada, outra diferença no mecanismo é aparente. A Glock - e as pistolas influenciadas por ela - tendem a usar um conjunto de gatilho simples e completo. No Masada, a barra de gatilho atua contra um gatilho giratório separado, que então faz interface com o sistema Striker Fired.

O resultado desse mecanismo é um belo acionamento do gatilho, na verdade. Muitas armas desse tipo têm gatilhos conhecidos por hesitações ou engates estranhos, bem como peso variável ao longo do curso, à medida que a barra do gatilho bate e desliza para fora do contato com o sistema Striker Fired.

Eu sei que parece clichê, mas o gatilho parece um gatilho de revólver de dupla ação, embora com um curso muito menor. O reset do gatilho, embora não seja particularmente curto, tem uma aceitação bastante positiva.

O gatilho, como é cada vez mais comum, fica em um chassi removível que é a parte serializada da arma. Como é a norma com esses sistemas, o chassi em chapa de aço contém a trava e também possui quatro pequenas abas que são dobradas para fora para formar os trilhos da armação da pistola.

ERGONOMIA

Acompanhando a tendência atual, os canhotos não ficam de fora, já que o ferrolho é espelhado em ambos os lados da pistola

O armamento é realmente ambidestro, ao invés de meramente reversível, e se o alcance do retém do ferrolho for um pouco longo ou curto, um dos outros tamanhos de empunhadura que acompanha a pistola provavelmente resolverá isso.



O grip em si é bem contornado e apresenta cortes de relevo generosamente grandes. Isso ajuda a conseguir um bom alcance do gatilho sem que o dedo entre em contato com a armação em qualquer ponto durante o disparo.

O guarda-mato é grande o suficiente para admitir a utilização de luvas, possuindo serrilhas na frente, caso o atirador queira colocar o dedo indicador do lado da arma.



À frente do guarda-mato está o trilho de acessórios. Neste caso, é um caso MIL-STD 1913 de quatro slots, de comprimento suficiente para receber o conjunto normal de luzes montadas em armas de tamanho normal, como o X300U da SureFire ou as inúmeras variantes do TLR-1 da Streamlight.



Resumindo, a IWI entregou um pacote bastante impressionante com o Masada. É totalmente ambidestra, pronta para miras ópticas, e seu preço sugerido abaixo de US\$ 500 é extremamente competitivo para uma pistola com esses recursos.



